



**ATA DA REUNIÃO DA MESA SETORIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE -
09/06/2021**

| | |
|----------------|--|
| Data | 09.06.2021 às 14h |
| Local: | Secretaria Municipal da Saúde |
| Participantes: | Bancada do Governo: Ana Estela Fernandes Leite (Secretária da SMS), Aline Gouveia Martins (Secretária Adjunta da SMS), Roberto Bezerra de Menezes Neto (SMS – Suplente), Mariane Dias da Silva Arruda (COGEP/SMS – Titular), João Batista (COREPH - Titular), Erlemus Ponte Soares (CORAPP - Titular), Fabiana Sales Vitoriano Uchoa (COGERS - Suplente). Bancada dos Servidores: Maria Rejane Magalhães (SENECE - Titular), Silvania Maria dos Santos Lopes (SINDSAÚDE – Suplente), Regina Cláudia Neri de Paula (SINDFORT - Titular), Viláucia Borges de Menezes (SINTSAF - Titular), Antônio Cleiton Martins Magalhães (SINDIODONTO -Titular), Thaís Timbó Bezerra (SINDMED- Ouvinte), Tisha Botelho Galvão (SASEC - Titular). |

Pauta

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
2. 32h para Servidores do Concurso de 2015;
3. Suplementação de Carga Horária;
4. Insalubridade de 40%;
5. Revisão dos decretos de Produtividade.

Ata da Reunião

Pauta 01 – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: A Secretária da Saúde do Município de Fortaleza leu a ata da reunião anterior. Dra. Ana Estela iniciou a reunião com as respostas da mesa setorial passada e demais encaminhamentos.

Pauta 02 – 32h para Servidores do Concurso de 2015: Sobre as 32hs para os servidores do concurso, Regina Claudia pede um tratamento isonômico para esses servidores, para ela se demonstram insatisfeitos, a mesma narra que os servidores chegam no trabalho as 7h da manhã e saem as 19hs, continua explicando que o servidor precisa ir para uma consulta e não podem colocar nenhuma declaração. A mesma solicita algum encaminhamento por parte da SMS para passar aos servidores, pois, os mesmos querem fazer uma paralização. Secretária delibera como primeiro encaminhamento, quantificar e ver o impacto financeiro para levar ao COGEFFOR e análise da viabilidade legal junto a PGM. Com relação à declaração de comparecimento, a secretária discorre que caso haja necessidade de ausência o funcionário deve falar com o gestor da unidade. Regina Claudia diz que em algumas unidades não cumprem o combinado, Mariane pediu para a mesma trazer os casos para serem averiguados e resolvidos pontualmente.



Pauta 03 – Suplementação de Carga Horária: Em relação à suplementação de carga horária, Regina Claudia discorre que a justificativa da negativa da suplementação de carga horária foi dada na época da campanha eleitoral e que agora pode ser revista. Regina Claudia continua discorrendo sobre a forma precária de contratualização por seleção. A mesma esclarece que os servidores concursados têm disponibilidade como também existe a necessidade real. Regina Claudia sugere que seja feito um novo processo para quem está requerendo, para tanto, precisa-se ter uma linha de avaliação criteriosa pelo gestor. Cleiton Magalhães pediu para constar em ATA sua fala: “De acordo com o relatório de gestão fiscal do último quadrimestre de 2021, a Prefeitura de Fortaleza tem um gasto de pessoal, que se aproxima do percentual de 47,2% isso significa que tem uma despesa de 3.43 bilhões. Com isso, a lei de responsabilidade fiscal coloca um limite prudencial de 51,3%. A Lei 171 veda qualquer tipo de aumento salarial, de despesa para além do IPCA. No relatório de gestão fiscal da SEPOG consta que em 2020 para 2021 houve um aumento da arrecadação da receita corrente do município da ordem de 12%, de 2019 para 2020 de 1,8%. Ele prossegue dizendo que há uma política em relação aos recursos humanos que precisa ser enfrentada/problematizada com a atuação do prefeito Sarto. Cleiton acredita que será um problema futuro a adoção das organizações sociais contratando as pessoas de forma celetista, mas sem cumprir os pisos salariais. Por fim, Cleiton complementa que para acontecer à suplementação é possível sim, só basta a gestão determinar”. Secretária expôs que iria ser estudada a questão da suplementação, ficou de analisar com a Mariane para fazer um levantamento e ver se o sistema já consegue parametrizar e discriminar essa situação.

Pauta 04 – Insalubridade de 40%: Mariane discorre que existe uma demanda judicializada para que fosse concedida as unidades. Mariane falou com a coordenadora da SEPOG responsável, ela explicou que eles precisam de uma avaliação do local nova e ficou de ser alinhado em quais unidades seriam avaliadas. A SEPOG ficou de fazer esse levantamento de tudo que será preciso para a implementação. Regina Claudia solicita que haja celeridade com relação ao laudo, pois essa gratificação deveria ter sido feita desde o começo da pandemia. Mariane está acompanhando o processo e está analisando com a SEPOG a forma mais rápida para resolução dessa demanda.

Pauta 05 – Revisão dos Decretos de Produtividade: Regina Claudia inicia sua fala comunicando que entrou no MPCE sobre esse assunto. A mesma não entende porque todos os meses diminui o valor. Mariane avisa que Erlemus disponibilizou sua funcionária Nádia para ser responsável pela demanda, e a mesma fez algumas reuniões com a TI com várias simulações sendo identificadas duas razões, a primeira foi por conta de uma redução da produção e a segunda foi feita uma orientação de como se faz o registro. Foi feito um documento direcionado a comissão central de produtividade para todos os membros terem conhecimento, onde antigamente eram para determinadas unidades e hoje são para todas. Secretária pediu para os decretos não serem modificados no momento até a finalização dos estudos de modelo de gestão dos hospitais e a mesma pediu para ser analisado



novamente no segundo semestre. Ficando como encaminhamento fazer um levantamento da produção (arrecadação do FPO vezes o cálculo da produtividade). Cleiton Magalhães enuncia que está acontecendo um descumprimento no piso salarial nas seleções temporárias, o mesmo solicita que a secretária converse com a PGM e o IMPARH para não haver problema. Secretária diz que a pretensão é não haver mais seleção, a que está sendo feita em caráter emergencial. Outra pauta que o sindicato pediu para ser tratada, seria que o sindicato pediu uma posição da secretaria sobre o assunto. A secretária adjunta discorre que não houve nenhuma iniciativa até o momento de fazer aditivo relacionado às unidades de saúde, a mesma informa que foi recebida uma unidade de saúde na regional V e que está analisando a formação de equipe nessa unidade. A secretária enuncia que até o momento essa informação não procede. Por fim, os sindicatos pedem que os valores da seleção em curso sejam revistos, pois não atendem à demanda. Secretária avisa que não tem condições de viabilizar, pois o edital que já vai vencer em julho. Nada mais havendo a tratar a Secretária Municipal da Saúde agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Bancada do Governo:

Ana Estela Fernandes Leite
(Secretária da SMS)

Aline Gouveia Martins
(Secretária Adjunta da SMS)

Roberto Bezerra de Menezes Neto
(SMS – Suplente)

Mariane Dias da Silva Arruda
(COGEP - Titular)

João Batista
(COREPH - Titular)
Fabiana Sales Vitoriano Uchoa
(COGERS - Suplente)

Erlemus Ponte Soares
(CORAPP - Titular)

Bancada dos Servidores:

Maria Rejane Magalhães
(SENECE - Titular)

Silvania Maria dos Santos Lopes
(SINDSAÚDE – Suplente)

Regina Cláudia Neri de Paula
(SINDFORT - Titular)

Viláucia Borges de Menezes
(SINTSAF - Titular)

Antônio Cleiton Martins Magalhães
(SINDIODONTO -Titular)

Tisha Botelho Galvão
(SASEC - Titular)